

Sociologia 2019

Setembro



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Desigualdade social

Resumo

Constantemente vemos nos jornais, nos discursos de governantes democráticos e de organizações que lutam pelos direitos dos cidadãos, o argumento de que as desigualdades sociais devem ser superadas ou pelo menos reduzidas para que tenhamos uma sociedade mais igualitária e justa, mas, afinal, o que é desigualdade social? Quais são suas principais causas? Quais são os efeitos gerados numa sociedade desigual? Só existe um tipo de desigualdade social?

Entende-se por desigualdade social, em linhas gerais, a privação de certos direitos e recursos a indivíduos ou grupos, colocando indivíduos de uma mesma sociedade em situações distintas de vida, como por exemplo, ricos e pobres. Para compreendermos a existência e persistência da desigualdade social nos dias de hoje temos que levar em consideração três elementos fundamentais, a estrutura social, a estratificação e a mobilidade.

A estrutura social diz respeito à maneira através da qual uma sociedade se organiza historicamente, socialmente, politicamente e culturalmente. As Ciências Sociais buscam a explicação dos fenômenos sociais através justamente da análise dessa estrutura. Podemos dizer que a sociedade brasileira, por exemplo, é uma sociedade patriarcal, isto é, que se fundamentou oferecendo supremacia aos homens no acesso aos diversos direitos e bens. Esse é apenas um dentre os diversos elementos que constituem a estrutura da sociedade brasileira.

Na sociedade brasileira contemporânea ainda se pode notar os efeitos nefastos desse aspecto de sua estrutura social na dificuldade da ascensão social das mulheres. Por mais que diversos avanços tenham sido alcançados recentemente, podemos afirmar que ainda há uma enorme desigualdade entre homens e mulheres na sociedade brasileira atual. Em pesquisa divulgada pela Catho em março de 2017, analisando a remuneração do trabalho no Brasil, constatou-se que os homens ganham mais do que as mulheres em todos os cargos.

Outro elemento fundamental para entendermos o que é desigualdade social é o conceito de estratificação. A sociedade estratificada é aquela dividida em camadas sociais diferentes. Com base na posição do indivíduo na pirâmide social, ele terá mais ou menos acesso a determinados bens e direitos. A pirâmide social, portanto, é uma ótima ferramenta para entendermos o conceito de estratificação social, pois torna evidente a divisão em camadas de uma sociedade estratificada. Se tomarmos como exemplo a sociedade brasileira compreendida entre os séculos XVI e XVII - a chamada sociedade açucareira - perceberemos que ela era constituída por três camadas sociais: Os senhores de engenho, os homens livres e os escravos

O terceiro elemento que havíamos elencado como constituintes da noção de desigualdade social é a mobilidade social. Ela ocorre quando um indivíduo que pertence a uma determinada classe social ascende

socialmente passando a ocupar uma outra camada dessa mesma sociedade. Em algumas sociedades que possuem uma estratificação muito rígida, como no caso da sociedade de castas da Índia, é impossível a mobilidade social. Se você nasceu em uma certa casta da sociedade indiana, você morrerá fazendo parte daquela mesma casta, estando impossibilitado de ascender socialmente.

Podemos dizer que uma das causas principais da desigualdade social é a má distribuição de renda, que faz com que a maioria dos recursos sejam destinados principalmente a uma minoria abastada da sociedade, restringindo a diversas camadas da sociedade o acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança. Há diversos tipos de desigualdade social: desigualdade racial, pobreza, dificuldade no acesso à moradia, segurança pública, desemprego, educação de má qualidade, desigualdade digital, de gênero, regional, entre outros.

Exercícios

1. Em junho de 2015, o Papa Francisco tornou pública a encíclica *Laudato sí* (Louvado sejas), na qual trata do meio ambiente e da atual crise ecológica, conforme trecho a seguir.

48. O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De fato, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: “Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres”. Por exemplo (...), a poluição da água afeta particularmente os mais pobres que não têm possibilidades de comprar água engarrafada, e a elevação do nível do mar afeta principalmente as populações costeiras mais pobres que não têm para onde se transferir. O impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais.

Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

No trecho selecionado da encíclica, o papa estabelece

- a) a relação entre a desigualdade social e a fragilidade do equilíbrio ecológico planetário.
 - b) o vínculo entre a responsabilidade humana no aquecimento global e a elevação do nível do mar.
 - c) a interdependência entre o desenvolvimento tecnológico e o progresso material e moral.
 - d) o papel da política internacional para o uso responsável das fontes hídricas.
 - e) a importância de preservar o bem comum, sobretudo a água potável.
2. Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. *Queremos saber. O viramundo*. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

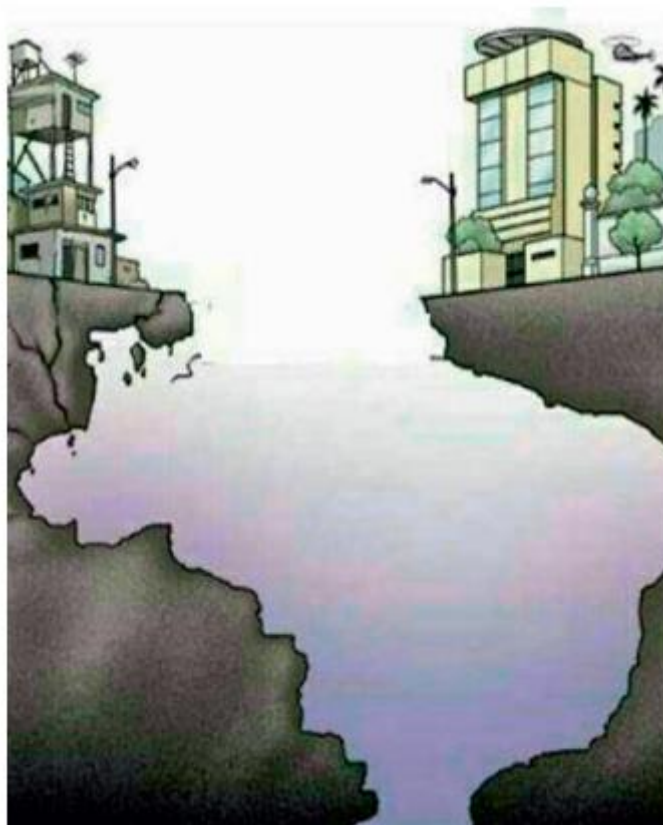
3. No pensamento sociológico clássico e contemporâneo, as dimensões igualdade, diferença e diversidade assumem importância para estudos relacionados à questão das desigualdades sociais. Com base nos conhecimentos sobre as perspectivas sociológicas que explicam a desigualdade social, no cotidiano das sociedades capitalistas, assinale a alternativa correta.
- a) A sociologia weberiana, quando analisa as modernas sociedades ocidentais, demonstra que os fatores econômicos e os antagonismos entre as classes determinam as hierarquias de poder e os tipos de dominação.
 - b) As análises de Marx defendem a ideia de que as mudanças mais recentes na ordem mundial capitalista alteraram a preeminência das classes na explicação das assimetrias sociais e diversidades culturais.
 - c) Na sociologia de Bourdieu, os fatores econômicos, simbólicos e culturais, a exemplo da renda, do prestígio e dos saberes, incorporados pelos agentes em seu cotidiano e em sua trajetória de vida, são responsáveis pela diferenciação de posições nos campos sociais.
 - d) No pensamento funcionalista, a origem da desigualdade social encontra-se nas contradições econômicas e políticas entre os agrupamentos, que mantêm relações uns com os outros para produzir e reproduzir a estrutura social.
 - e) Para os pensadores críticos do neoliberalismo, a mobilidade dos indivíduos de um estrato social para outro, no Brasil, é acompanhada igualmente por mudanças na estrutura de classes sociais, na medida em que pobres e ricos se aproximam.
4. Você sabe que lá fora você pode abrir seu *laptop* na praça, pode deixar a porta aberta, a bicicleta sem cadeado. Mas lá fora, não esqueça, é você quem limpa a sua privada. Você já relacionou as duas coisas? Nos países em que você lava a própria privada, ninguém mata por uma bicicleta. Nos países em que uma parte da população vive para lavar a privada de outra parte da população, a parte que tem sua privada lavada por outrem não pode abrir o *laptop* no metrô.

DUCLOS, D. apud DUVIVIER, G. *A privada e a bicicleta*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015 (adaptado).

O texto, apresentado como uma carta às elites brasileiras, sucedeu a notícia sobre um assassinato por causa de uma bicicleta. Nele contrapõem-se dois padrões de sociabilidade, diferenciados pelo(a)

- a) desenvolvimento tecnológico.
- b) índice de impunidade.
- c) laicização do Estado.
- d) desigualdade social.
- e) valor dos impostos.

5. Observe a imagem a seguir:



Valendo-se do conteúdo sociológico contido nessa imagem, é INCORRETO afirmar que, no Brasil,

- a) a dificuldade de acesso aos serviços básicos provoca uma grande distância social entre os habitantes ricos e pobres.
- b) o Plano “Brasil Sem Miséria”, criado em 2011 pelo governo federal, propõe identificar e direcionar as pessoas, que não possuem nenhum benefício social, para algum tipo de auxílio, cujo objetivo é diminuir a desigualdade no país.
- c) a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio é um índice econômico, que aponta as diferenças entre os indivíduos, abandonando o conceito de classe social e a exploração, pois seu objetivo é quantificar e descrever a realidade de pobres e ricos.
- d) as diferenças entre as pessoas estão presentes não apenas nas classes sociais mas também nas relações de gênero, nas relações étnico-raciais e no grau de instrução da população.
- e) o desenvolvimento do capitalismo criou as desigualdades evidenciadas na miséria e na pobreza em todo o país, mas a superação foi resolvida com as políticas de divisão de riquezas implantadas nos últimos anos pelo governo federal.

6. Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.

SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho decente. *Revista de Estudos Avançados*, n. 51, ago. 2004.

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública

- a) focada no vínculo clientelista.
 - b) pautada na liberdade de iniciativa.
 - c) baseada em relações de parentesco.
 - d) orientada por organizações religiosas.
 - e) centrada na regulação de oportunidades.
7. Observe a figura a seguir:



(Disponível em: <http://sociologia-tgdixa.blogspot.com.br>)

A sociedade se organiza em camadas ou estratos. Estes permitem que os membros do grupo tenham desiguais oportunidades sociais e recompensas. A figura apresenta uma maneira de organização dos grupos por camadas ou estratos.

Sobre esta, é CORRETO afirmar que

- a) a sociedade brasileira se organiza segundo esses critérios com a ressalva de que as oportunidades sociais e recompensas são igualitárias.
- b) os indivíduos que formam o grupo da figura pertencem às castas sociais, pois há uma rígida organização das posições das pessoas pelo nascimento.
- c) a divisão social é uma forma de estamento, pois é regulada por normas, de modo que a vida particular, com condições irracionais de consumo, impede a formação livre do mercado.
- d) a figura apresenta uma estrutura social formada por classes em que a classe média é composta pelas pessoas que estão na base da organização e estão sustentando os demais indivíduos do grupo.
- e) há uma desigualdade social provocada pela maneira desigual de distribuição das riquezas circulantes no grupo social, no qual aqueles que estão mais acima são sustentados pelos que estão na base do grupo.

8. Em 1960, os mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*.
Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

- a) Expansão demográfica.
- b) Homogeneidade social.
- c) Concentração de renda.
- d) Desemprego conjuntural.
- e) Desenvolvimento econômico.

9. O Jornal do Commercio publicou, no Caderno Brasil, do dia 30 de julho de 2013, o resultado da pesquisa sobre o Índice de Desenvolvimento Humano no país. Este considera os fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que influenciam na qualidade de vida da população e se tornam importantes para refletir sobre as desigualdades sociais no país. As figuras a seguir mostram o comportamento do IDH do Brasil e do IDH municipal de Pernambuco.

Figura 1

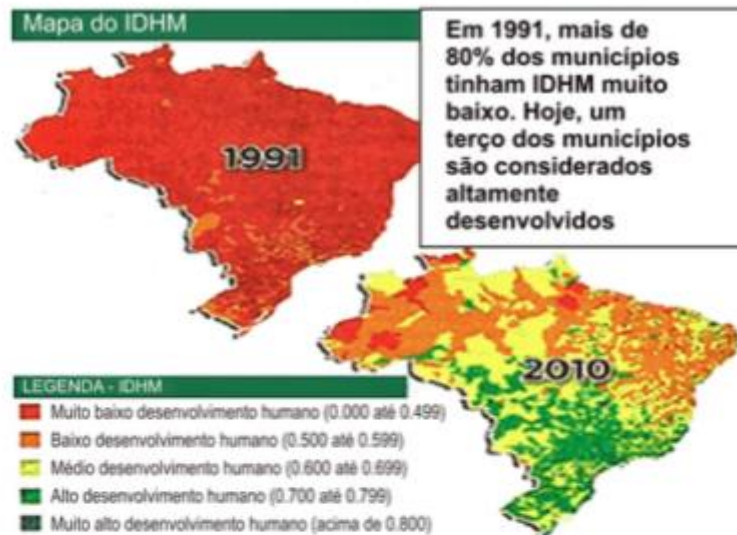


Figura 2

IDHM Pernambuco					
✓ Cinco melhores					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
76º	Fernando de Noronha	0,788	0,781	0,839	0,748
210º	Recife	0,772	0,798	0,825	0,698
897º	Olinda	0,735	0,704	0,836	0,675
965º	Paulista	0,732	0,673	0,830	0,703
1398º	J. dos Guararapes	0,717	0,692	0,830	0,642
✗ Cinco piores PE					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
5408º	Iati	0,528	0,518	0,768	0,369
5416º	Buíque	0,527	0,497	0,746	0,395
5426º	Águas Belas	0,526	0,546	0,691	0,385
5432º	Lagoa do Ouro	0,525	0,536	0,733	0,369
5444º	Inajá	0,523	0,503	0,711	0,400

Com base nelas e no conhecimento sobre desigualdade social no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A qualidade de vida no Brasil melhorou de acordo com IDH de 2010, embora ainda exista uma concentração de renda em locais considerados historicamente de desenvolvimento econômico.
- A educação é um aspecto importante na avaliação do IDH, e, em Pernambuco, quatro municípios que tiveram os melhores resultados nesse item são da Região Metropolitana.
- Em 1991, mais de 80% dos municípios brasileiros apresentavam o IDH muito baixo. Isso significa que todas as capitais estaduais ofereciam péssima qualidade de vida para a população.
- Na Figura 1, alguns municípios da Região Norte permanecem com o IDH baixo, quando se comparam os mapas de 1991 e 2010.
- A renda do brasileiro teve um aumento significativo graças às políticas públicas de trabalho e de distribuição de renda, embora muitos municípios se mantivessem com o IDH médio, baixo ou muito baixo.

- 10.** O Brasil é um país subdesenvolvido e que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Sobre os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil, assinale a alternativa incorreta:
- a) A pobreza no Brasil não é causada por um episódio único, sendo resultado de uma série de fatores históricos, sociais, conjunturais e políticos.
 - b) O tipo de colonização ao qual o Brasil foi submetido no passado exerce influência até os dias atuais na distribuição da riqueza no país.
 - c) Fatores históricos possuem influência insignificante na expressiva quantidade de pessoas que vivem na pobreza no Brasil. O principal fator reside em uma tradição cultural de desvalorização do trabalho. A maior parte dessas pessoas opta por não trabalhar, por comodismo ou escolha.
 - d) O desenvolvimento tardio do país configura-se como uma das causas do quadro de pobreza brasileiro.
 - e) A histórica dependência econômica que nosso país tem em relação às nações desenvolvidas e organismos financeiros internacionais agrava ainda mais a desigualdade social e a pobreza existentes no Brasil.

Gabarito

1. A

Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia

A alternativa [A] é a única correta. A frase introdutória “O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto” revela o argumento sociológico do Papa, segundo o qual existe uma relação íntima entre a degradação do meio ambiente e o impacto social, sobretudo em relação às populações mais pobres.

Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a encíclica faz referência à relação entre impacto ambiental e questão social, ressaltando que o maior dano ocorre em segmentos sociais desprovidos de renda. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o texto indica impactos genéricos e não pontuais como o aquecimento global; [C], porque o texto não faz referência à tecnologia e riqueza; [D], porque o texto não evidencia a política internacional; [E], porque o texto indica o impacto da destruição da natureza sobre a população mais pobre.

2. D

A letra da música apresentada na questão faz uma interessante ponderação ética acerca do papel da tecnologia na emancipação do homem, pois não necessariamente o desenvolvimento tecnológico é capaz de diminuir as desigualdades.

3. C

Existem várias teorias que explicam a desigualdade social. No caso da presente questão, a única que apresenta uma explicação correta é a [C]. A teoria de Bourdieu explica a desigualdade relacionando estrutura social e simbólica com os comportamentos individuais, que sempre ocorrem em determinado campo social.

4. D

O texto apresenta o argumento de que furtos, roubos e assaltos estão diretamente relacionados com a desigualdade social. Em locais onde há mais desigualdade, há mais violência desse tipo, exatamente como ocorre em muitas cidades do Brasil.

5. E

A miséria e a pobreza não deixaram de existir no Brasil. Ainda que as políticas de redistribuição de renda tenham surtido um efeito positivo, elas não foram capazes de acabar com essa desigualdade social.

6. E

As políticas compensatórias buscam, entre outras coisas, tentar equivaler uma desigualdade de oportunidades já existente no país historicamente.

7. E

- a) INCORRETA. As oportunidades sociais e recompensas não são igualitárias no Brasil.
- b) INCORRETA. As posições sociais no Brasil não são tão rígidas como no sistema de castas.
- c) INCORRETA. Estamentos não são formas de estratificação sociais referentes ao capitalismo contemporâneo.
- d) INCORRETA. A base da organização não é composta pela classe média, e sim pela classe baixa.
- e) CORRETA. No modelo da figura, são as classes mais baixas que sustentam as mais altas. Ainda que haja possibilidade de mobilidade social, esta é de certa forma, restrita.

8. C

A opção [C] é a única possível. O aumento da desigualdade social expresso no texto corresponde a uma maior concentração de renda, possibilitada pela expansão do capitalismo financeiro.

9. C

A alternativa [C] é a incorreta. Ainda que em 1991 mais de 80% dos municípios brasileiros apresentassem IDH baixo, isso não significa que, necessariamente, todas as capitais ofereciam péssima qualidade de vida para a população. Elas poderiam estar entre os 20% dos municípios com IHD médio ou alto.

10. C

Os fatores históricos, como o tipo de colonização que o Brasil sofreu, os longos anos de escravidão de grande parte da população e as desigualdades sociais existentes desde a chegada dos colonizadores europeus, são extremamente importantes para a análise da pobreza brasileira na atualidade.

Instituições Sociais

Resumo

Se há uma coisa que qualquer estudante de sociologia rapidamente aprende e passa a perceber é que todo ser humano é profundamente moldado pela sociedade em que vive. Naturalmente, isto não significa que não somos livres ou que não fazemos nossas próprias escolhas. Significa apenas que nossa liberdade não é absoluta e ilimitada, mas sim situada e contextual. Em suma, nós não somos *determinados* pela sociedade, mas somos radicalmente *influenciados* por ela. Em sociologia, dá-se o nome técnico de *socialização* a esse processo de integração do indivíduo na vida social, no qual o sujeito é profundamente moldado pelos padrões de funcionamento da sua sociedade.

Naturalmente, o processo de socialização não se dá rapidamente e de imediato, mas gradualmente e por etapas. Os principais agentes responsáveis pela socialização são as chamadas *instituições sociais*, isto é, aquelas estruturas e organizações básicas que sustentam e organizam o funcionamento da vida coletiva.

Tradicionalmente, os sociólogos consideram cinco instituições sociais como as mais importantes. São elas a família, a língua, a educação, a política e a religião. Tais instituições sociais são consideradas as mais relevantes por serem universais, isto é, estão presentes em toda e qualquer cultura, não há registro de sociedade humana sem a sua presença.

A *família* é a instituição social mais básica e inicial, responsável pela chamada socialização primária, isto é, pela primeira integração do indivíduo em sociedade, através do ensino da língua, da transmissão de valores, do ensinamento das normas básicas de convívio social, etc. Sua importância é essencial, uma vez que ela é quem torna o sujeito apto a viver socialmente. Não à toa, famílias desestruturadas tendem a formar pessoas desajustadas na sociedade.

Há, nas diversas culturas, os mais diferentes modelos de família: patriarcais, nas quais a liderança compete ao homem, e matriarcais, nas quais a chefia cabe à mulher; monogâmicas, nas quais os dois cônjuges são casados apenas entre si, poligâmicas, nas quais um homem é casado com várias mulheres, e poliândricas, nas quais uma mulher é casada com vários homens; etc. Na sociedade ocidental contemporânea, o papel desta instituição é cumprido pela família nuclear, ou seja, pai, mãe e filhos. Nas sociedades tradicionais, por sua vez, a função da instituição familiar era exercida por toda a chamada família extensa, que inclui avós, tios, primos, etc. Daí a importância das clãs, das tribos, etc.

A *língua* é a instituição social que tem como papel garantir a comunicação entre os membros da sociedade. Sua existência é indispensável, uma vez que, sem comunicação, a sociedade não teria como se organizar e sobreviver. Há, nas variadas culturas humanas, os mais diversos tipos de língua: umas são ágrafas, isto é, apenas orais, faladas; outras possuem escrita. Nesta última categoria, a variedade também é grande: há aquelas que usam alfabetos, as que usam hieróglifos, as que se valem de ideogramas, etc. O que não há é registro de sociedade humana sem linguagem.

A *educação* não é a única, mas é a principal instituição responsável pela chamada socialização secundária, isto é, por todos aqueles processos de integração social que se dão para além do nível familiar. De fato, seu papel é precisamente transmitir às gerações mais novas os conhecimentos disponíveis em sociedade, herdados das gerações passadas através da tradição e que a família não tem condições de transmitir por si só.

Neste ponto, é importante, para entendermos bem esta instituição social, não confundirmos educação com escola. De fato, é claro que há sociedades humanas sem escolas, ou seja, sem estabelecimentos de ensino voltados para a transmissão de um conhecimento intelectual e acadêmico, cujo aprendizado é verificado através da aplicação de provas. Há, efetivamente, sociedades sem esse tipo de educação *formal*. O que não é sociedade sem educação: sem transmissão de valores, tradições e cultura adquirida. Um velho cacique que ensina os pequenos índiozinhos a caçar os está educando, ainda que sua prática de ensino não seja escolar.

A *política* é a instituição social responsável pela organização e regulação da vida coletiva. Seu papel é administrar os conflitos sociais e zelar pelo bem daqueles que estão sob sua autoridade. Tal como não há sociedade sem língua, sem família e sem educação, também não há sociedade sem política. Podem existir talvez (discute-se muito sobre isso), sociedades sem Estado, isto é, sem uma autoridade burocrática, impessoal e formal. Não há, no entanto, sociedades sem liderança política, sem chefes que guiam a vida em comum. Com efeito, o próprio bom funcionamento da sociedade exige a existência dessa autoridade.

Existem, na realidade, os mais diversos tipos de regimes políticos, tradicionalmente agrupados em três gêneros: os democráticos, nos quais a autoridade política pertence a todo o povo, seja exercendo-a diretamente, seja mediante a eleição periódica de representantes seus; os aristocráticos, nos quais o poder pertence a uma pequena elite, seja ela intelectual, religiosa, financeira, militar ou o que for; e os monárquicos, nos quais a autoridade política cabe a apenas um indivíduo isoladamente, homem ou mulher, normalmente dono de um título especial, como rei, imperador, príncipe, arquiduque, xá, sultão, etc.

Por fim, a *religião* é a instituição social que tem como propósito central oferecer um sentido e explicação para a vida humana, fazendo-o através do apelo ao sagrado, isto é, a uma instância superior, divina, sobrenatural. O vínculo do homem como o sagrado, por sua vez, usualmente se dá através da fé, da oração, da prática de certas normas morais e do cumprimento de determinados ritos religiosos. Evidentemente, há, ao longo da história, diversos registros de indivíduos não religiosos e mesmo anti-religiosos. O que não há é caso conhecido de uma sociedade na qual a religião de maneira geral não exista.

Existem os mais diversos tipos de religiosidade, dentre as quais se destacam o politeísmo, que é a crença em vários deuses; o monoteísmo, que é a crença em um único Deus; o henoteísmo, que é a crenças em vários deuses, mas existindo um deus supremo, base de todos demais; o panteísmo, crença de que não há um deus pessoal, mas sim que Deus é a própria natureza e que, portanto, todas as coisas são parte de Deus; etc. Cabe lembrar aqui um dado curioso: apesar de ser assim na quase totalidade dos casos, não é necessário, para uma pessoa ser religiosa, que ela acredite em um Deus ou em deuses. Certos ramos do

budismo são ateus, isto, é não creem em qualquer forma de divindade, mas não deixam de ser correntes religiosas, uma vez que propõem o vínculo do homem com uma instância sagrada.

Exercícios

1. A Escola é considerada pela Sociologia uma instituição, pois se trata de um conjunto de relações entre indivíduos mediadas por normas e procedimentos padronizados de comportamento, aceitos pela sociedade como importantes para a socialização dos sujeitos e para a transmissão de determinado conhecimento compartilhado pela cultura.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma das funções das instituições escolares.

- a) Preparar os sujeitos para os papéis profissionais e ocupacionais.
 - b) Transmitir a herança cultural do grupo.
 - c) Promover a mudança social por meio de pesquisas.
 - d) Estimular a sociabilidade entre os sujeitos.
 - e) Desenvolver o senso crítico-reflexivo para questionar a autoridade dos adultos e romper com as regras sociais.
2. O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado).

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

- a) consolidação da igualdade sexual.
- b) ordenamento das relações sociais.
- c) conservação dos direitos naturais.
- d) superação das tradições culturais.
- e) questionamento dos valores cristãos.

3. Leia o texto a seguir:

Amor

Menino rejeitado por casais heterossexuais por ser “feio e negro demais” é adotado por casal homossexual. O garoto de quatro anos havia sido rejeitado por outros três casais heterossexuais. Atualmente, um dos debates mais acirrados da sociedade brasileira diz respeito à capacidade de casais homossexuais fornecerem estrutura familiar para o desenvolvimento de uma criança. Ao contrapor o senso comum de que apenas a família constituída por um homem e uma mulher pode oferecer essa estrutura, ganhou repercussão, nas redes sociais, o caso do garoto de quatro anos que foi adotado por um casal homossexual após ser rejeitado por três casais heterossexuais com as justificativas de ser “feio” e “negro demais”. (...)

Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2015/02/27/>> Adaptado. Acesso em: junho 2015

O tema apresentado no texto se refere ao conceito sociológico de

- a) Comunidade.
- b) Instituição social.
- c) Indicadores políticos.
- d) Igualdade de gênero.
- e) Democratização das classes trabalhadoras.

4. Um dos fenômenos sociais de destaque nos estudos sociológicos são as instituições sociais. Conceituadas como “toda forma ou estrutura social estabelecida, constituída, sedimentada na sociedade e com caráter normativo – ou seja, ela define regras e exerce formas de controle social”. Por isso, mudanças nas instituições sociais geralmente envolvem disputas entre conservadores e progressistas.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2008.

A situação que tem gerado disputa ideológica na sociedade brasileira tanto no discurso de senso comum como nas instâncias de poder, em virtude do processo de mudança na formação da instituição social denominada de família, é

- a) a comemoração ao divórcio.
- b) o casamento religioso entre viúvos.
- c) a união estável para os casais idosos.
- d) a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.
- e) a perda da guarda dos filhos por abandono de incapaz.

5. Instituição social é definida pela Sociologia como um conjunto de relações sociais relativamente permanentes, que absorve valores e procedimentos comuns e atende as necessidades básicas da sociedade. A Educação é um exemplo de instituição social, cujo papel é o de socializar os indivíduos no grupo comunitário.

Nesse contexto, NÃO é função da educação

- a) transmitir a herança cultural.
 - b) promover mudanças por meio do engajamento na pesquisa.
 - c) familiarizar os indivíduos com os vários papéis da sociedade.
 - d) prover a preparação para os papéis ocupacionais e profissionais.
 - e) preparar os indivíduos para os papéis sociais exigidos exclusivamente pela família.
6. O estudo da religião é uma atividade desafiadora, que impõe demandas muito especiais à imaginação sociológica. Ao analisar práticas religiosas, temos que compreender as muitas crenças e rituais diferentes encontrados nas diversas culturas humanas.

GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 483.

A abordagem sociológica acerca do fenômeno da religião é bastante variada. Karl Marx, ao analisar a função da religião na sociedade capitalista, faz uma interpretação bem diferente daquele de Durkheim e de Weber. Que abordagem é essa adotada por Marx?

- a) Marx relaciona a religião com a alienação e a ideologia. Segundo ele, a religião conforma os homens no regime de dominação no qual eles vivem, destituindo-os da sua capacidade de transformação da realidade e justificando desigualdades e injustiças em nome de deuses que são, na verdade, fruto da criação humana.
- b) Marx faz uma abordagem otimista acerca da religião. Segundo ele, todas as religiões, em um sistema capitalista mundial, tendem a se sincretizar em um único modelo religioso de valorização do homem enquanto ser fundamental.
- c) Marx considera a religião como elemento fundante do capitalismo moderno. Para ele, a religião oferece a base sobre a qual a moral burguesa irá se constituir. A essa base ele deu o nome de espírito do capitalismo.
- d) Marx analisa a religião a partir do totemismo australiano. É desse modelo religioso que ele extrai a importância da religião para a solidariedade orgânica no capitalismo.
- e) Marx compreende a religião como um produto da indústria cultural. Tal como os produtos culturais de massa, a religião tem a característica de inebriar a população, fazendo com que ela não perceba os problemas sociais. É por isso que ele afirmou que “a religião é o ópio do povo”.

7. Leia.

Escola pública do DF começa a testar chip para monitorar alunos

Por meio de um chip fixado no uniforme, uma turma de 42 estudantes do primeiro ano do ensino médio tem suas entradas e saídas monitoradas no CEM (Centro de Ensino Médio) 414 de Samambaia, cidade-satélite do Distrito Federal.

O projeto, que começou a funcionar no dia 22 de outubro, manda mensagem por celular aos pais ou responsáveis pelos alunos, informando o horário de entrada e saída da escola.

Segundo a diretora do CEM, a medida foi tomada para aumentar a permanência dos alunos nas salas de aula. "Os professores dos últimos horários reclamam que muitos alunos costumam sair antes do término das aulas. Por mais que a escola tente manter o controle, eles dão um jeito de sair da escola".

Folha on-line. 30 out. 2012. Adaptado. Disponível em: <<http://folha.com/no1177555>>. Acesso em 30 out. 2012.

O texto apresenta uma forma de controle de estudantes dentro da instituição escolar. Esse tipo de instrumento está vinculado a qual lógica apresentada pelo filósofo Michel Foucault?

- a) Emancipação, que tem como fundamento tornar os estudantes sujeitos autônomos.
- b) Panoptismo, que tem intenção de controlar, mas também de tornar mais produtivos os corpos observados.
- c) Regime de verdade, que faz com que a Escola esteja comprometida com a emancipação humana.
- d) Luta de Classes, que torna tensa a relação entre estudantes e professores.
- e) Violência simbólica, que agride o sujeito através da linguagem.

8. A respeito dos estudos sobre instituições familiares, assinale **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () O conceito sociológico de “família” é definido como a união entre um homem e uma mulher, ligados por laços de sangue, de matrimônio ou de adoção.
- () As relações desiguais de poder dentro da família revelam que certos membros tendem a ter mais benefícios que outros.
- () Os casamentos, atualmente, têm caráter voluntário, não sendo mais orientados apenas por interesses econômicos e familiares, o que ocasionou liberdades, mas também novas coerções.
- () Os primeiros casos de casamento entre pessoas do mesmo sexo, no Brasil, é amparado pelo princípio de isonomia, para o qual todos são iguais perante a lei.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) F V F V
- b) V F F F
- c) F V V V
- d) V F F V
- e) V F V F

9. O casamento não é objeto de nenhuma cerimônia, e a acelerada circulação matrimonial dos jovens faz dele um negócio corriqueiro. No entanto, sempre que uma união se torna pública com a mudança de domicílio de alguém, produz-se uma sutil comoção na aldeia. O novo casal começa imediatamente a ser visitado por outros casais, seu pátio é o mais alegre e bulhento à noite; ali se brinca, os homens se abraçam, as mulheres cochicham e riem. Dentro de alguns dias, nota-se uma associação frequente entre o recém-casado e um outro homem, bem como entre sua mulher e a mulher deste. Os dois casais começam a sair juntos à mata, a pintar-se e decorar-se no pátio do casal mais novo. Está criada a relação de *apihi-pihã*.

Fonte: Instituto Socioambiental. Disponível em: <<http://piib.socioambiental.org/pt/povo/arawete/106>> Acesso em 13 dez. 2012.

O texto acima descreve como se constroem as alianças matrimoniais e as relações de amizade entre os Araweté, grupo indígena que vive atualmente no estado do Pará.

A respeito da instituição do casamento, assinale a alternativa correta sociologicamente.

- a) O casamento deve ser sempre constituído por pessoas de sexos opostos.
- b) O casamento, por ser uma construção social, pode existir de formas diversas.
- c) O casamento existe somente na sociedade ocidental.
- d) Todo casamento pressupõe um rito de passagem.
- e) O casamento é desejado somente pelas mulheres.

- 10.** “A instituição familiar é essencialmente dinâmica, e este dinamismo tornou-se muito visível na segunda metade do século XX, não só no Brasil, mas em praticamente todo o mundo ocidental. A família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados. As novas configurações da família levaram a sociedade, e inclusive os cientistas sociais, a anunciarem a falência desta instituição social. Mas, não era o fim, e sim a prova da imensa capacidade criativa do ser humano de adequar-se a novas necessidades e novos valores.”

PARANÁ. *Livro didático de Sociologia.* Curitiba, 2006, p.110

Segundo o texto é correto afirmar que

- a) a instituição familiar se caracteriza por ser, essencialmente, matrilinear, dinâmica e imutável.
- b) atualmente, as famílias se configuraram de maneiras distintas.
- c) existe uma estrutura familiar que deve ser seguida por toda sociedade tida como correta.
- d) não se configura como família onde não há a presença de um pai ou de uma mãe.
- e) a família tradicional é imutável e estática.

Gabarito

1. **E**
Ainda que a escola tenha como função desenvolver o senso crítico-reflexivo nos estudantes, ela também tem uma função de reprodução da sociedade: a de transmitir o legado cultural através das gerações. Assim sendo, ela não pode ser absolutamente revolucionária, pois isso faria com que ela deixasse de existir.
2. **B**
As instituições sociais são importantes, entre outras coisas, para que a sociedade tenha uma estabilidade. O casamento, por exemplo, tem importante função social ao criar laços mais ou menos duradouros e que permitem aos indivíduos constituírem famílias e educar os seus filhos de acordo com as regras sociais que compartilham.
3. **B**
Implicitamente, o texto faz referência à família como instituição social. Podendo variar historicamente e culturalmente, a família pode ter diversas configurações, tal como apresenta o texto da questão.
4. **D**
A família é uma das instituições sociais fundamentais da sociedade. Por esse motivo, ela corresponde a uma arena de disputa política acerca de sua definição. A demanda por adoção de crianças por parte de casais do mesmo sexo põe em questão o modelo tradicional de família, baseada em relações heterossexuais.
5. **E**
A alternativa [E] é claramente incorreta. A educação faz uma mediação entre o ambiente público e privado de socialização. Sendo assim, preparar os indivíduos para os papéis exigidos pela família seria uma função da própria família, e não da educação.
6. **A**
Somente a alternativa [A] está correta. Marx enxergava a religião como um elemento ideológico e alienante. Entretanto, é importante considerar que isso não significa que, para ele, a religião seja fruto da indústria cultural. Esse próprio conceito de indústria cultural não foi elaborado por Karl Marx, mas por seus sucessores da Teoria Crítica.
7. **B**
Somente a alternativa [B] está de acordo com a argumentação de Michel Foucault. O controle sobre os corpos não tem intenção somente de vigiar os indivíduos, mas também de torná-los mais úteis e produtivos. É por isso que a instituição escolar se apropria desse instrumento para fazer os alunos ficarem na sala de aula.
8. **C**
Somente a primeira afirmativa é falsa. O conceito de família varia conforme a sociedade e o período histórico, devido à multiplicidade das formas de relações sociais. O conceito apresentado na afirmativa é, na verdade, a definição popular de família.
9. **B**
A instituição do casamento é uma construção social. Por isso, pode assumir formas bastante diversas, como, por exemplo, aquela apresentada no texto do enunciado.

10. B

Afirmações como “a instituição familiar é essencialmente dinâmica” e “a família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados” deixam entrever como a instituição familiar tem-se modificado, assumindo formas várias na sociedade brasileira contemporânea. Sendo assim, somente a alternativa [B] está correta.

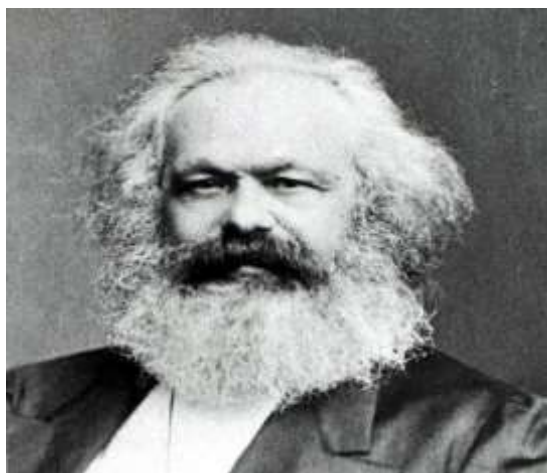
Ideologia

Resumo

Definição geral de ideologia

O conceito geral de ideologia diz respeito a um conjunto de ideias, crenças e opiniões que um sujeito ou um grupo social possuem e que expressa o seu ponto de vista em relação a um determinado assunto. Assim podemos diferenciar, por exemplo, tomando a política e a economia como exemplo de temas sujeitos à discussão, "ideologia liberal" de "ideologia socialista". Nesse exemplo temos pontos de vista ou ideias diferentes no que diz respeito à política e a economia: O conjunto de ideias ou crenças que norteia uma política/economia liberal é bastante diferente do conjunto de ideias ou crenças que fundamenta uma política/economia socialista. Outro exemplo, ainda no campo da política, é o que comumente chamamos de "ideologia de esquerda" ou "ideologia de direita", em que cada uma dessas duas expressões designa um conjunto diferente de ideias, crenças, valores, opiniões.

O conceito geral de ideologia pode designar, além disso, a teoria ou conjunto de teorias que fundamentam a prática de uma determinada instituição, como, por exemplo, uma escola. Quando nos perguntamos, por exemplo, "Qual a ideologia dessa escola?", o que queremos saber é justamente qual teoria pedagógica que justifica a prática de ensino daquela escola. Quando perguntamos, "Qual a ideologia da sua Igreja?", o que queremos saber é: Quais são os pontos de vista que fundamentam a conduta dos seus fiéis. Em suma: O conceito geral de ideologia significa um conjunto de crenças, valores, opiniões, teorias que uma pessoa, um grupo social ou uma instituição possui e que representa o seu ponto de vista sobre um determinado assunto. Esse conceito, no entanto, foi apropriado por diversos pensadores como Durkheim, Weber, Marx, entre outros. Em cada um deles, o conceito de ideologia possui diferentes significações. Falaremos agora sobre o conceito de ideologia segundo o filósofo, sociólogo e economista Karl Marx.



Definição de ideologia para Marx

Karl Marx (1818 - 1883), juntamente com Friedrich Engels (1820 - 1895), são os fundadores do que chamamos de socialismo científico e, também de maneira conjunta, elaboraram um dos conceitos mais conhecidos de ideologia, que agora iremos explicitar. Em Marx o conceito de ideologia assume um sentido negativo, pois se refere ao conhecimento ilusório que mascara, por assim dizer, os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia é entendida como "instrumento de dominação de uma classe sobre a outra".

Segundo Marx, existem duas classes sociais: A burguesia (que é dona dos meios de produção) e o proletariado (que precisa vender sua força de trabalho em troca de salário). O proletário ou operário perde sua autonomia na medida em que não pode intervir no seu salário, no ritmo e no horário de trabalho e etc... Assim, ele é comandado por uma força que lhe é externa, tornando-se "alheio a si próprio", ou seja, alienado. Aqui poderíamos nos perguntar: "Mas o que faz com que os trabalhadores não se rebelam contra a situação de exploração?" É aqui justamente que será de extrema importância a ideologia para que seja possível manter a coesão social sem o recurso à violência. Nesse sentido, ideologia, segundo Marx, é o conjunto de ideias ou representações através das quais um indivíduo é levado a pensar da forma que é conveniente à classe dominante, à classe de detém o poder.

Assim, a ideologia distorce a realidade na medida em que esconde os conflitos existentes na sociedade, fazendo-a parecer una e harmônica, como se todas as pessoas compartilhassem das mesmas crenças e interesses. O conceito marxista de ideologia possui cinco características principais, nomeadamente: A naturalização, a universalização, a abstração, a lacuna e a inversão. vejamos cada um deles em separado.

A naturalização se refere à aceitação de certas situações como se fossem naturais, ou seja, como se não fossem fruto de uma deliberação humana. É justamente esse o caso quando certas pessoas dizem: "Sempre existiram ricos e pobres, portanto é assim que as coisas são, não podendo ser modificadas". Observe como se trata da naturalização de algo que, na realidade, é fruto de escolhas e ações humanas. Já a universalização trata da imposição dos valores das classes dominantes para as classes dominadas. Assim, as crenças dos patrões, por exemplo, acabam sendo estendidas para seus empregados. Já no que se refere à abstração, podemos dizer que as ideias e valores das classes dominantes só acabam se tornando universais na medida em que há uma abstração, isto é, o esquecimento dos conflitos que são típicos da sociedade de classes em prol da fantasia de uma sociedade "una" e "harmônica". A lacuna é aquele espaço vazio deixado pela ideologia, um certo ocultamento que, se for explicitado, pode acabar revelando as ilusões presentes na ideologia. Quando, por exemplo, um trabalhador reconhece que o salário paga o seu trabalho, percebemos a lacuna quando entendemos o que é a "mais valia". Por fim, a inversão é uma das marcas da ideologia, que apresenta uma realidade invertida. Trata-se da confusão criado pela ideologia entre causa e efeito.

Exercícios

1. O ser humano é explicado por diversas abordagens sociológicas e filosóficas que propõem diferentes concepções de natureza humana, chegando mesmo a negá-la.
Em relação a tais concepções, tem-se o seguinte:
- a) Marx compreendia a natureza humana a partir das necessidades humanas, especialmente o desenvolvimento de sua sociabilidade, e que, com o surgimento das classes sociais e da alienação, essa natureza seria negada.
 - b) a sociologia recusa totalmente a ideia de natureza humana, pois essa natureza seria metafísica, já que o ser humano é um produto social e histórico e o indivíduo nasce como uma folha em branco, na qual a cultura escreve seu texto.
 - c) Durkheim concebia a existência de uma dupla natureza humana, sendo que uma natureza humana seria caracterizada pela violência e a outra pela razão, cabendo à socialização o papel de superar ambas pela solidariedade.
 - d) para Kant e Hegel, a natureza humana era uma criação ideológica do iluminismo, que deveria ser superada por uma filosofia racionalista que reconhecesse que o ser humano é um projeto gestado pela razão.
 - e) Nietzsche considerava que a essência do ser humano é a racionalidade, e cuja existência é comprovada pelo fato de que somente os seres pensantes possuem certeza de sua existência a partir do próprio ato de pensar.
2. O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.
Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.
- a) A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
 - b) Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
 - c) O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
 - d) O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
 - e) O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.
-

3. A história da cultura brasileira é pontuada pelo “jeitinho brasileiro” e pela cordialidade, frutos da colonização portuguesa. Sérgio Buarque sugere que nossa cultura tem algumas singularidades, tais como: aversão à impessoalidade, forte simpatia e rejeição ao formalismo nas relações sociais. Tais singularidades se refletem no ordenamento da sociedade expresso no fragmento da música *Minha história* de João do Vale e Raimundo Evangelista, que trata da educação como base da estratificação social na sociedade burguesa.

E quando era noitinha, a meninada ia brincar.

Víge como eu tinha inveja de ver Zezinho contar:

“o professor ralhou comigo,

porque eu não quis estudar” (bis)

Hoje todos são doutor,

E eu continuo um João Ninguém

Mas, quem nasce pra pataca

nunca pode ser vintém.

Ver meus amigos doutor basta pra mim sentir bem (bis)...

João do vale; Chico Evangelista. “Minha história”. In: álbum, *João do Vale*. Rio de Janeiro: Sony, 1981.

Conforme a contribuição de Karl Marx sobre a análise da sociedade capitalista, os conceitos sociológicos expressos nessa música são

- a) superestrutura, anomia social, racionalidade, alienação.
- b) ação social, infraestrutura, solidariedade orgânica, coesão social.
- c) divisão do trabalho, mais valia, solidariedade mecânica, burocracia.
- d) tensão social, relações de produção, organicismo, forças produtivas.
- e) ideologia, classe social, desigualdade social, relações sociais de trabalho.

4. Um amigo da área de RH de uma multinacional disse que não sabia onde enfiar a cara quando chamou um homem muito, muito simples para informar que ele seria descontinuado. "O senhorzinho não entendia nem por um decreto que estava sendo demitido", diz ele – que teve que apelar para o método antigo, quando foi claramente compreendido.

Aliás, as empresas não falam mais em "empregados". Agora são "colaboradores". Há várias razões que explicam, muitas delas traçando um resgate da ação coletiva de sinergias voltadas à construção de um objetivo comum... Zzzzzz... Prefiro a explicação mais simples que surgiu de outro colega, do RH de uma grande empresa brasileira: "isso foi para botar no mesmo pacote o pessoal que é contratado como CLT e quem é terceirizado ou integrado mas, na prática, também é empregado nosso". Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido.

SAKAMOTO, Leonardo. Palavras podem cair em desuso. Mas "idiota" continuará sempre na moda. *Blog do Sakamoto*. 11 mar. 2014. Adaptado. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/...na-moda/>> Acesso em 11 mar.

2014.

A frase "Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido" revela uma adesão ideológica. Qual foi o sociólogo abaixo que desenvolveu a compreensão de mundo adotada pelo autor do texto acima?

- a) Max Weber.
 - b) Anthony Giddens.
 - c) Émile Durkheim.
 - d) Karl Marx.
 - e) Pierre Bourdieu.
5. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- a) a alienação da classe trabalhadora.
 - b) a consciência de classe dos trabalhadores.
 - c) a existência de condições para a práxis revolucionária.
 - d) a definição de classes sociais.
6. Não é uma característica da ideologia, segundo Marx:
- a) Uma inversão da realidade.
 - b) Uma naturalização das desigualdades sociais.
 - c) Uma forma de dominação da classe burguesa sobre a proletária.
 - d) Uma forma de representação política do proletariado.
 - e) Uma representação distorcida da realidade.

7. Entenda o que é obsolescência programada

Conforme usamos um produto, é natural que este sofra desgastes e se torne antigo com o passar do tempo. O que não é natural é que a própria fabricante planeje o envelhecimento de um produto, ou seja, programar quando determinado objeto vai deixar de ser útil e parar de funcionar, apenas para aumentar o consumo.

Apesar do avanço tecnológico, que resultou na criação de uma diversidade de materiais disponíveis para produção e consumo, hoje nossos eletrodomésticos são piores, em questão de durabilidade, do que há 50 anos. Os produtos são fáceis de comprar, mas são desenhados para não durar. Por esta razão, o consumidor sofre para dar a eles uma destinação final adequada e ainda se vê obrigado a comprar outro produto.

Fonte: <<http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/entenda-o-que-e-obsoloscencia-programada>> Acesso em 21 fev. 2013.

A obsolescência programada está vinculada à forma de funcionar do sistema capitalista. Qual dos autores abaixo analisou esse tipo de necessidade econômica? Qual era a grande preocupação desse autor ao analisar esse tipo de fenômeno?

- a) Max Weber.
- b) Karl Marx.
- c) Émile Durkheim.
- d) Immanuel Kant.
- e) Machado de Assis.

8. A figura *Mapa Mundi* é composta por lixo eletrônico.



Figura 4: Detalhe da obra *Mapa Mundi*, Vik Muniz.

Com base nessa figura e na crítica de Marx à sociedade capitalista, assinale a alternativa correta.

- a) A cada nova tecnologia desenvolvida pelo capital, maior é a qualificação necessária aos trabalhadores.
- b) A existência de mercadorias é o que distingue o capitalismo de outros modos de produção no transcurso da história do homem.
- c) A produção do desperdício é parte constitutiva do processo de acumulação de capital e realização da lei do valor.
- d) No capitalismo contemporâneo, o valor de uso foi substituído pelo valor de troca, do qual resultam as mercadorias.
- e) Produzir mercadorias com pouca durabilidade é prática momentânea para que o capitalismo supere suas crises periódicas.

9. "A ideologia, como consciência invertida, teria o papel de amparar o domínio de uma classe ou grupo social sobre as demais. Por meio da ideologia, essa classe ou grupo social se faria hegemônica, como que convencendo as outras de que seus interesses e valores seriam universais".

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 32-33.

A partir da definição acima e dos seus conhecimentos sobre classe social no sentido pensado por Karl Marx, quais das frases abaixo podem ser consideradas de cunho ideológico?

- I. "Todo homem tem seu preço".
- II. "Antes tarde do que nunca".
- III. "Quem não trabalha também não deve comer".
- IV. "Diga-me com quem andas e eu te direi quem és".
- V. "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e III.
- c) Somente III e IV.
- d) Somente IV e V.
- e) Somente I, II e III.

10. Segundo Karl Marx, a sociedade capitalista conhece basicamente duas classes: a burguesia e o proletariado. Na abordagem marxista, como se dá a relação entre elas?

- a) As duas classes estão em harmonia. Ambas se complementam em um processo produtivo: os burgueses oferecem empregos, enquanto os proletários trabalham contribuindo para o progresso da civilização.
- b) Elas estão em constantes disputas políticas. Tais disputas aparecem, no Brasil, na polarização entre PT e PSDB, sendo o PT o partido dos trabalhadores (proletários) e o PSDB o partido dos empresários (burgueses). A alternância entre esses dois partidos no poder é o que definirá o modelo econômico da nação.
- c) Essas duas classes estão em luta. Enquanto os burgueses tentam exercer sua dominação sobre o proletariado, estes procuram resistir e fugir dessa relação de opressão.
- d) As duas classes estão em relação de solidariedade orgânica. O capitalismo surge em uma sociedade moderna, marcada por uma complexa divisão do trabalho. Longe de produzir desagregações, essa complexidade favorece a coesão social devido à dependência mútua de todos os indivíduos.
- e) As classes sociais estão em processo de fusão. Devido à mundialização do capital, não haverá mais classes sociais. Todos serão híbridos de empreendedores e trabalhadores, em uma sociedade regulada pelo mercado.

Gabarito

1. A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alternativa [B] está incorreta porque a sociologia não recusa totalmente a natureza humana. Já a alternativa [C] está incorreta porque apresenta de forma incorreta a ideia durkheimiana de solidariedade. Com relação à alternativa [A], vale salientar que Marx considera o ser humano como resultado de relações de produção, podendo ter sua humanidade negada em situações de exploração.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Para Marx, é da natureza humana que os indivíduos, a partir da ação concreta na natureza, criem suas condições materiais de existência de modo a satisfazer suas necessidades básicas, ao mesmo tempo em que criam formas de sociabilidade, o que implica no estabelecimento de relações sociais. No entanto, os conflitos de classe e a alienação do trabalho podem, para o autor, negar essa natureza na medida em que apresentam uma interpretação distorcida da mesma.

2. E

Para Marx, no capitalismo, o dinheiro oculta a relação de exploração existente no processo de produção de mercadorias. Isso porque se torna um equivalente genérico de troca entre coisas, e não de trabalho humano materializado. Desta maneira, somente a alternativa [E] está correta.

3. E

A alternativa [E] é a única que apresenta somente conceitos marxistas. Todas as outras questões, além de apresentarem alguns conceitos elaborados por Marx, também citam conceitos de Max Weber e de Émile Durkheim. Ainda que alguns sejam úteis para compreender a cordialidade do brasileiro, não é isso que a questão buscava identificar.

4. D

A frase destacada revela uma concepção de luta de classes, entre o trabalhador (proletário) e o patrão (burguês). Tal concepção é claramente marxista.

5. A

A ideologia contribui para a alienação da classe trabalhadora. Essa alienação é dupla: tanto material, do trabalhador que está alienado do fruto do seu trabalho, quanto simbólica, do trabalhador que não se dá conta das condições de exploração a que é submetido.

6. D

Somente a alternativa [D] não está de acordo com a noção marxista de ideologia. A ideologia acaba por oprimir o proletariado, e não corresponde a uma forma de representação ou de consciência dessa classe de trabalhadores.

7. B

Karl Marx foi quem se preocupou com esse tipo de necessidade econômica. O capitalismo força a comercialização dos produtos para sustentar o constante aumento da produção de mercadorias. Marx analisa todos esses fenômenos atentando para a estrutura de exploração do homem pelo homem neste processo produtivo. Seu grande intuito, portanto, é desvelar o modo de funcionamento do capitalismo para criticá-lo e superá-lo.

8. **C**

A partir do momento em que o capitalismo exige uma produção e mercadorias e de lucro cada vez maior, o desperdício também começa a aumentar. Isso é uma característica vinculada ao próprio desenvolvimento capitalista, tal como afirma a alternativa [C].

9. **B**

Somente as frases I e III são ideológicas no sentido marxista. Isso porque elas carregam uma "ética" burguesa de valorização do trabalho e de transformação das relações sociais em relações mercantis. Todas as outras dizem somente a frases do senso comum, que possuem outros tipos de origem.

10. **C**

Somente a alternativa [C] apresenta a relação entre burguesia e proletariado na concepção marxista. Segundo Marx, o motor da história é a luta de classes que, no sistema capitalista, ocorre entre a burguesia e o proletariado.

Materialismo histórico

Resumo

Tese central de toda a filosofia marxista, o materialismo histórico consiste na afirmação de que todos os elementos da vida de uma sociedade se reduzem, em última análise, às suas condições materiais. Em outras palavras, para Marx, toda sociedade humana se explica, no fim das contas, por sua estrutura econômica, pelo modo como é organizado seu sistema produtivo. Assim, todos os fenômenos sociais de uma dada civilização, como a arte, a política, a religião, a cultura, a medicina, o direito, o vestuário, etc., seriam tão somente reflexos, diretos ou indiretos, do modo de produção vigente em tal sociedade. Sendo o trabalho a atividade mais fundamental do homem, já que ligada à sua própria sobrevivência, também a economia, que é a organização do trabalho em sociedade, seria a atividade mais básica do corpo social. Não à toa, Marx é tachado como um pensador economicista

“O resultado geral a que cheguei e que, uma vez obtido, serviu de fio condutor aos meus estudos, pode resumir-se assim: na produção social da sua vida, os homens contraem determinadas relações necessárias e independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a uma determinada fase de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta a superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual em geral. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, pelo contrário, o seu ser social é que determina a sua consciência”

(Prefácio para a Crítica da Economia Política)

Exercícios

1. Assim como no Egito, na Mesopotâmia, a agricultura foi a principal atividade econômica praticada pela população. O Estado era responsável pelas obras hidráulicas necessárias para a sobrevivência da população, bem como pela administração de estoques de alimentação e pela cobrança de impostos (...).

(Vicentino, Claudio. *História Geral e do Brasil* / Claudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo. 1a Ed. São Paulo: Scipione. 2010. p. 60-455.)

... a base da economia Inca estava nos Ayllu, espécie de comunidade agrária. Todas as terras do império pertenciam ao Inca, logo, ao Estado. Através da vasta rede de funcionários, essas terras eram doadas aos camponeses para sua sobrevivência. Os membros de cada Ayllu deveriam, em troca, trabalhar nas terras do Estado e dos funcionários, nas obras públicas e pagar impostos.

(Moraes, Jose Geraldo Vinci de. 1960. *Caminhos das Civilizações – história integrada: Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 1998.)

De acordo com o materialismo histórico preconizado por Marx e Engels, o modo de produção que aparece descrito parcialmente nos trechos anteriores, é o

- a) feudal.
- b) asiático.
- c) primitivo.
- d) escravista.

2. Leia o texto a seguir.

Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei do desenvolvimento da história humana. A produção dos meios imediatos de vida, materiais e, por conseguinte, a correspondente fase de desenvolvimento econômico de um povo ou de uma época é a base a partir da qual tem se desenvolvido as instituições políticas, as concepções jurídicas, as ideias artísticas. A descoberta da mais-valia clareou estes problemas.

(Adaptado de: ENGELS, F. Discurso diante do túmulo de Marx. 1883. Disponível em: <<http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/83-tumba.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção materialista da história, assinale a alternativa correta.

- a) Existem leis gerais e invariáveis na história, que fazem a vida social retornar continuamente ao ponto de partida, isto é, a uma forma idêntica de exploração do homem sobre o homem.
- b) A mais-valia, ou seja, uma maneira mais eficaz de os proprietários lucrarem por meio da venda dos produtos acima de seus preços, é uma manifestação típica da sociedade capitalista e do mundo moderno.
- c) O darwinismo social é a base da concepção materialista da história na medida em que esta teoria demonstra cientificamente que somente os mais aptos podem sobreviver e dominar, sendo os capitalistas um exemplo.
- d) A partir de intercâmbios na infraestrutura da vida social, desenvolve-se um conjunto de relações que passam a integrar o campo da superestrutura, com uma interdependência necessária entre elas.
- e) A sociedade burguesa, por intensificar a exploração dos homens através do trabalho assalariado, constitui-se em forma de organização social menos desenvolvida que as anteriores.

3. A teoria do Materialismo Histórico, desenvolvida por Karl Marx, engloba um conjunto de conceitos que perpassam um novo entendimento do sistema capitalista, das classes sociais e do Estado. Sobre os principais conceitos que compõem a teoria do Materialismo Histórico, é CORRETO afirmar que

- a) não há na teoria do Materialismo Histórico uma preocupação sobre o processo de circulação de mercadorias no capitalismo.
- b) no processo de formação do capital, o prejuízo nasce no momento em que o produtor fabrica sua mercadoria.
- c) Marx define a mais-valia como o excedente do valor produzido pelo empresário que é apropriado pelo trabalhador.
- d) segundo Marx, as mercadorias nada mais são do que a materialização do trabalho que foi pago ao empregado.
- e) o empresário, ao pagar o salário aos trabalhadores, nunca paga a esses o que eles realmente produziram.

4. O Manifesto do Partido Comunista, escrito por Marx e Engels no ponto de inflexão entre as reflexões de juventude e a obra de maturidade, sintetiza os resultados da concepção materialista da história alcançados pelos dois autores até 1848. A dinâmica do desenvolvimento histórico é então concebida como resultante do aprofundamento da tensão entre forças produtivas e relações de produção, que se expressaria através da luta política aberta.

Com base na concepção materialista da história defendida por Marx e Engels no *Manifesto*, selecione a alternativa correta.

- a) A história das sociedades humanas até agora existentes tem sido o resultado do agravamento das contradições sociais que, uma vez maturadas, explode através da luta de classes.
 - b) A história das sociedades humanas é o resultado dos desígnios da providência que atuam sobre a consciência dos homens e forjam os rumos do desenvolvimento social.
 - c) A história das sociedades humanas é o resultado de acontecimentos fortuitos e casuais, independentes da vontade dos homens, que acabam moldando os rumos do desenvolvimento social.
 - d) A história das sociedades humanas é o resultado inevitável do desenvolvimento tecnológico, que não só aumenta a produtividade do trabalho, como elimina o antagonismo entre as classes sociais.
 - e) A história das sociedades humanas é o resultado da ação desempenhada pelos grandes personagens que, através de sua emulação moral, guiam as massas no sentido das transformações sociais pacíficas.
5. Segundo a concepção materialista da história, na produção da vida os homens geram também outra espécie de produtos que não têm forma material: as ideologias políticas, concepções religiosas, códigos morais e estéticos, sistemas legais, de ensino, de comunicação, o conhecimento filosófico e científico, representações coletivas de sentimentos, ilusões, modos de pensar e concepções de vida diversos e plasmados de um modo peculiar.

QUITANEIRO, T. *Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim*. 2.ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 37.

Na abordagem marxista, essa outra espécie de produtos imateriais que são derivados da produção da vida material humana corresponde à:

- a) Infraestrutura da sociedade.
- b) Superestrutura da sociedade.
- c) Ideologia.
- d) Luta de classes.
- e) Representação coletiva.

6. Observe a charge.



sacou?!

(Disponível em: <<http://complexowill.blogspot.com/2010/08/precisamos-aprender-novos-conceitos.html>>. Acesso em: 24 out. 2010.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre a teoria de Marx, é correto afirmar:

- a) A produção mercantil e a apropriação privada são justas, tendo em vista que os patrões detêm mais capital do que os trabalhadores assalariados.
- b) Um dos elementos constitutivos da acumulação capitalista é a mais-valia, que consiste em pagar ao trabalhador menos do que ele produziu em uma jornada de trabalho.
- c) A mercadoria, para poder existir, depende da existência do capitalismo e da substituição dos valores de troca pelos valores de uso.
- d) As relações sociais de exploração surgiram com o nascimento do capitalismo, cuja faceta negativa está em pagar salários baixos aos trabalhadores.
- e) Sob o capitalismo, os trabalhadores se transformaram em escravos, fato acentuado por ter se tornado impossível, com a individualização do trabalho e dos salários, a consciência de classe entre eles.

7. As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas, é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?
- a) O *status* social e cultural dos indivíduos.
 - b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
 - c) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.
 - d) A identidade social, cultural e coletiva.
 - e) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.

8. Teria orgulho, sim, e estava seguro de que um dia teria mesmo esse orgulho, se a luta e o sofrimento fossem não para preservar um Brasil onde muitos trabalhavam e poucos ganhavam, onde o verdadeiro povo brasileiro, o povo que produzia, o povo que construía, o povo que vivia e criava, não tinha voz e nem respeito, onde os poderosos encaravam sua terra apenas como algo a ser pilhado e aproveitado sem nada darem em troca, piratas de seu próprio país; [...] teria orgulho se essa luta tivesse sido, como poderia ser, para defender um Brasil onde o povo governasse, um grande país, uma grande Pátria, em que houvesse dignidade, justiça e liberdade!

RIBEIRO, J. U. *Viva o povo brasileiro*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984.

Os escritos de Karl Marx refletem o seu interesse pelas mudanças do tempo moderno, principalmente as ligadas ao desenvolvimento do capitalismo e a seus principais elementos: o capital e a mão de obra assalariada. Nesse sentido, pode-se utilizar esse recorte de texto do clássico de João Ubaldo Ribeiro para exemplificar o conceito de

- a) mais-valia, que, ao desvalorizar o trabalho, aumenta o valor do produto e gera diferenças sociais.
 - b) luta de classes, as quais, no capitalismo, estabelecem desigualdades e relações de antagonismo e exploração.
 - c) dominação, em que a economia mecanicamente determina todas as demais esferas da sociedade.
 - d) trabalho visto como a única força capaz de fazer um grupo se sobrepor ao outro, impondo a sua vontade como verdade.
 - e) alienação, em que os operários não percebem o produto final como resultado do seu trabalho por causa das desigualdades sociais.
9. O comunismo rondava a Europa. Em meados do século XIX, o *Manifesto Comunista* é publicado. As lutas entre as forças conservadoras da nobreza e do clero contra a burguesia se acirram. Aumenta também a tensão entre liberais e socialistas. É neste contexto que Karl Marx ganha força com seu
- a) espiritualismo histórico dialético.
 - b) materialismo histórico dialético.
 - c) positivismo histórico dialético.
 - d) criticismo histórico dialético.

10. “A burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, por conseguinte, as relações de produção e, com isso, todas as relações sociais”.

(MARX, K; ENGELS, F. *O Manifesto Comunista 150 anos depois*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998).

O trecho reproduzido acima destaca uma característica fundamental da burguesia no desenvolvimento do capitalismo, marque a alternativa correta.

- a) O dinamismo social da burguesia.
- b) O caráter estático da burguesia.
- c) O caráter restrito da produção sob a condução da burguesia.
- d) O tradicionalismo da burguesia.
- e) A negação da inovação tecnológica por parte da burguesia.

Gabarito

1. **B**

Somente a alternativa [B] está correta. Karl Marx e F. Engels elaboraram o Materialismo Histórico e Dialético e desenvolveram o conceito de “modos de produção” afirmando que a história da humanidade é a história dos modos de produção. Os modos de produção são o comunismo primitivo, o asiático ou hidráulico, escravista, germânico, feudal, capitalista e o comunismo. O socialismo consiste na transição do capitalismo para o comunismo. O modo de produção asiático ou hidráulico se caracteriza pelo Estado Despótico, Monarquia Teocrática, servidão coletiva, sociedade estratificada e agricultura de regadio. Assim o Ayllu, comunidade agrícola inca, pode ser concebido como modo de produção asiático.

2. **D**

A alternativa [D] é a única que apresenta, de forma correta, conceitos marxistas. De acordo com Karl Marx, a superestrutura (o Estado, o Direito e as relações simbólicas) são um reflexo da infraestrutura (as relações materiais de produção). Assim, esses dois níveis se tornam interdependentes na manutenção do sistema de produção capitalista.

3. **E**

Todas as alternativas, com exceção da alternativa [E], apresentam inversões conceituais de Marx. Com relação à alternativa correta, vale ressaltar que o excedente de trabalho que não é pago aos trabalhadores está na origem do surgimento da mais-valia que, posteriormente, se transformará no lucro do capitalista.

4. **A**

Segundo o *Manifesto do Partido Comunista*, a história das sociedades humanas corresponde à história da luta de classes que, na sociedade capitalista, se sintetiza na luta entre a burguesia e o proletariado. Ou seja, somente a alternativa [A] está correta.

5. **B**

Esses produtos imateriais, numa abordagem marxista, correspondem à superestrutura da sociedade. Eles são originados através das relações de produção e são, de certa forma, reflexo das contradições próprias da sociedade capitalista.

6. **B**

A mais-valia é a base da exploração do sistema capitalista e a charge mostra perfeitamente a diferença entre o valor produzido pelo trabalho do operário e o valor pago por seu patrão.

7. **E**

As relações sociais, segundo Marx, são dadas a partir das relações de produção. Com base nestas, se constituíram na sociedade capitalista duas classes: a burguesia (formada por aqueles que detêm os meios de produção) e o proletariado (formada por aqueles que não detêm tais meios e que são obrigados a vender sua força de trabalho para poderem sobreviver).

8. B

O texto apresenta uma insatisfação daqueles que “muito trabalhavam” contra os poucos que ganhavam e conclama uma luta para que o povo governe a pátria. Na medida em que a sociedade brasileira é vista como dividida entre os poderosos e o povo trabalhador, tal concepção se associa à divisão no sistema capitalista entre proletários e burgueses.

9. B

A questão faz referência ao contexto sociopolítico da publicação do *Manifesto Comunista*, texto de Karl Marx com Friedrich Engels. Nele estão presentes elementos da teoria política marxista, fundamentada no materialismo histórico dialético, ou seja, em uma concepção histórica baseada na dialética da luta de classes e nas condições materiais de existência das classes.

10. A

O texto de Marx e Engels faz uma referência clara ao dinamismo social da burguesia ao considerar a necessidade desta em renovar continuamente seus instrumentos de produção visando incessantemente ao lucro.